



SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA



A **Organização do Sector da Função Pública do PCP** saúda e solidariza-se com todos os trabalhadores que exercem funções nos diversos serviços públicos e que no passado dia 30, de forma clara e expressiva, mostraram a este governo que a sua política de desmantelamento e destruição do Estado Social que resultou da Revolução de Abril, assim como o persistente ataque aos seus direitos conquistados, feito sob o manto da mistificação e da mentira, não só não é uma política justa como penaliza sempre quem trabalha e nunca os detentores da riqueza, pois esses, para este governo são intocáveis.

É necessário, É Urgente

Uma Política Diferente!

As centenas de milhares de trabalhadores em Greve e o encerramento de diversos serviços públicos, como escolas, repartições de finanças, serviços da segurança social, autarquias, hospitais, foram uma magnífica afirmação de resistência, de luta e de aspiração a uma vida melhor onde o Estado reconheça os direitos de quem trabalha.

Para o PCP é importante que os trabalhadores da Administração Pública, assim como todos os trabalhadores e a população em geral, tenham noção de que a propalada reforma da Administração Pública é um embuste e que tem, nos seus objectivos, três traços essenciais: ataque ao modelo de Estado constitucionalmente definido, desregulamentação das relações e condições de trabalho (com a consequente perda de direitos), e um ataque aos direitos de toda a população. É exemplo desta política do governo PS o encerramento de mais de 2500 serviços públicos essenciais para a população, como as maternidades, os centros de saúde, os SAP's e os serviços de urgência, as escolas, os serviços da segurança social, entre outros.

**NÃO ao
encerramento de
Serviços Públicos**

Em resultado desta política são postos em causa direitos e princípios constitucionais como o direito à saúde, ao ensino, à justiça, à protecção social, ao emprego com direitos, etc.

**SIM ao Emprego
com Direitos**

No desenvolvimento desta política, o governo PS não está só, basta ver a reacção dos partidos de direita ao verem o PS prosseguir os seus próprios objectivos, enquanto vão iludindo a opinião pública e se apresentam como alternativa, que objectivamente nunca foram no passado, não são no presente e menos vão ser no futuro.

**NÃO à destruição
do Regime de
Vínculo Público**

Se dúvidas existem, pense um pouco e considere. Acha que hoje tem mais apoio na saúde se ficar doente? Acha que a escola pública está melhor? Considera que o acesso à justiça lhe está facilitado? Já reparou que lhe reduziram os prazos e montantes do subsídio de desemprego se dele vier a precisar? Já reparou que lhe reduziram o valor da pensão/ reforma a que terá direito quando, com toda a justiça, chegar à idade da reforma? Já pensou que são sempre os mesmos a perder? Repare que sempre que se luta, o PCP está presente!

Já reparou que é o PCP que defende de forma consistente as normas constitucionais que garantem os direitos dos cidadãos?

SIM a políticas justas de aumento de salário

A greve do passado dia 30, na sequência lógica da forte adesão manifestada pelos trabalhadores, na grande manifestação do passado dia 18 de Outubro em Lisboa, veio de novo demonstrar que os trabalhadores exigem outro caminho e outra política, e, estão dispostos a lutar por ela.

Esta política não é inevitável. Temos direito a um futuro melhor! O PCP, honrando os seus compromissos com os

trabalhadores, assume-se como a única e a verdadeira oposição às políticas dos sucessivos governos e aponta a alternativa na luta por um país melhor.

Trabalhador da Função Pública:

Adere ao PCP.

Apoia o PCP.

Luta connosco, pela viragem democrática. O futuro conquista-se, não se aceita passivamente.

Como foi...

A adesão geral foi superior a 80%, com inúmeros locais encerrados, e fortíssimas adesões na Administração Local, na Educação, na Saúde e na Justiça.

Escolas

Tribunais

Hospitais

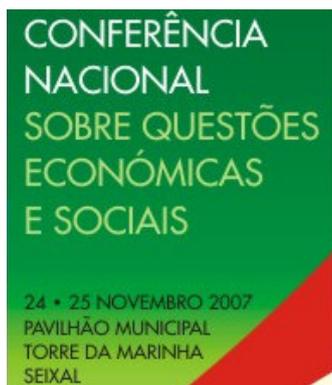
Autarquias

Serviços da Segurança Social

Repartições de Finanças

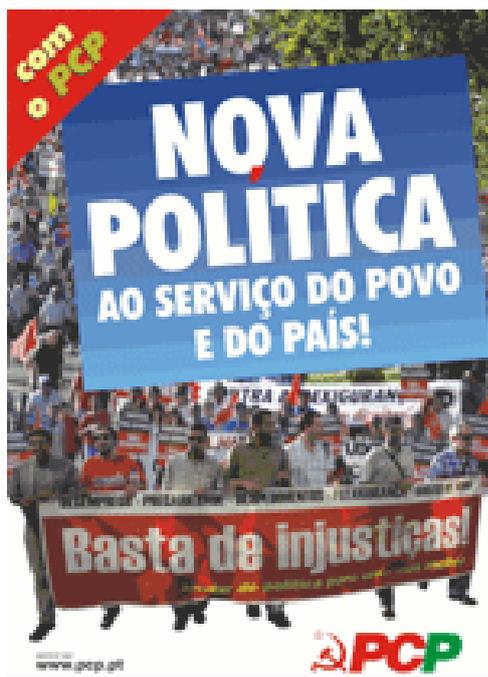


Aconteceu...



O PCP realizou, nos dias 24 e 25 de Novembro, no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha (Seixal), a **Conferência Nacional sobre**

Questões Económicas e Sociais, que configura uma das mais importantes iniciativas de reflexão sobre os problemas económicos e sociais do país. Embora vergonhosamente silenciada pelos grandes meios de comunicação social, o PCP apontou nas suas análises e propostas, um rumo novo, numa perspectiva de mudança e de futuro, com o objectivo de construção de um país melhor.



Agenda

CAMPANHA CONTRA AS INJUSTIÇAS

18 de Dezembro, 3ª feira

12h30 – 14h30

Rossio – Passeio da Loja das Meias

COMÍCIO

13 de Dezembro – 21 horas
Voz do Operário

Com **Jerónimo de Sousa e Ilda Figueiredo**

OUTRO RUMO PARA PORTUGAL E PARA A EUROPA!

Não ao Tratado da União

Europeia

Basta de injustiças!

Dá força e adere ao PCP!



Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo.
Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3
1600-196 Lisboa

Ficha para contacto

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

www.pcp.pt • e-mail: pcp@pcp.pt